

# EQAVET

## Documento Base



## ÍNDICE

<b>1. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA .....</b>	3
<b>1.1. Contextualização geográfica e económica.....</b>	3
<b>1.2. Organograma .....</b>	5
<b>2. MISSÃO, VISÃO E VALORES .....</b>	6
<b>3. OFERTA FORMATIVA .....</b>	8
<b>4. A ESCOLA E A QUALIDADE.....</b>	11
<b>4.1 Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado ao Quadro EQAVET .....</b>	11
<b>4.2. Situação da Escola face à garantia da qualidade e opções tomadas no âmbito do quadro EQAVET .....</b>	12
<b>4.2.1 Sistema de Qualidade baseado nos indicadores do POCH .....</b>	12
<b>4.2.2 Implementação dos indicadores de acordo com o Quadro EQAVET .....</b>	12
<b>4.3. Identificação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.....</b>	24
<b>5. MONITORIZAÇÃO .....</b>	26
<b>5.1. Identificação dos responsáveis e do seu papel no âmbito da garantia da qualidade ...</b>	26
<b>5.1. Cronograma .....</b>	27
<b>6. PUBLICITAÇÃO .....</b>	28
<b>7. ANEXOS .....</b>	29
<b>Anexo 1- Regulamento Interno do Ensino Profissional.....</b>	29
<b>Anexo 2- Projeto Educativo.....</b>	29



# 1. APRESENTAÇÃO DA ESCOLA

## 1.1. Contextualização geográfica e económica

O Agrupamento Muralhas do Minho situa-se no concelho de Valença, região transfronteiriça marcada por dois vales, o Vale do Minho e o Vale do Lima, influenciados pelas bacias hidrográficas que lhes dão o nome.

Ocupa uma posição geográfica central num eixo de forte desenvolvimento económico, constituído pela faixa litoral, com uma população concentrada no corredor que vai de Aveiro à Corunha. A uma hora de automóvel, encontramos as principais cidades deste eixo: Porto, Braga, Vigo, Pontevedra e Santiago de Compostela.

A paisagem que envolve Valença é essencialmente rural, com exceção da própria cidade que se reveste de características eminentemente urbanizadas, apesar de contar, com inúmeros e belíssimos espaços verdes.

Além desta característica, o centro histórico de Valença possui um interesse cultural significativo e constitui um património importante no próprio contexto nacional que remonta ao passado.

A atividade dominante é o comércio que coexiste com uma agricultura de subsistência que se pratica nas freguesias que fazem parte deste histórico concelho.

O Agrupamento acolhe uma população escolar constituída por alunos provenientes das freguesias e do núcleo urbano de Valença.

A heterogeneidade da população reflete-se na variedade socioeconómica dos alunos, desde a classe média-alta, a situações de rendimento social de inserção. As habilitações dos pais situam-se, predominantemente, na escolaridade básica (48%). Este indicador acompanha o seu desempenho profissional, concentrando 59% dos encarregados de educação nos trabalhadores não qualificados.

Nos últimos anos, assistiu-se à implementação de estruturas dirigidas para o lazer e para a ocupação dos tempos livres, fomentando atividades desportivas ao ar livre, dirigidas à população. Dois exemplos desta aposta são a ecopista que liga Valença a Monção e a requalificação do parque da Senhora da Cabeça. A construção de parques infantis e a reabilitação dos já existentes evidenciam a preocupação com as crianças e a criação de espaços verdes revelam a preocupação ambiental. A dinâmica cultural, também, não foi esquecida. A



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MURALHAS DO MINHO, VALENÇA



Biblioteca Municipal e o Museu são espaços reservados ao conhecimento e que estão ao alcance de todos os valencianos.

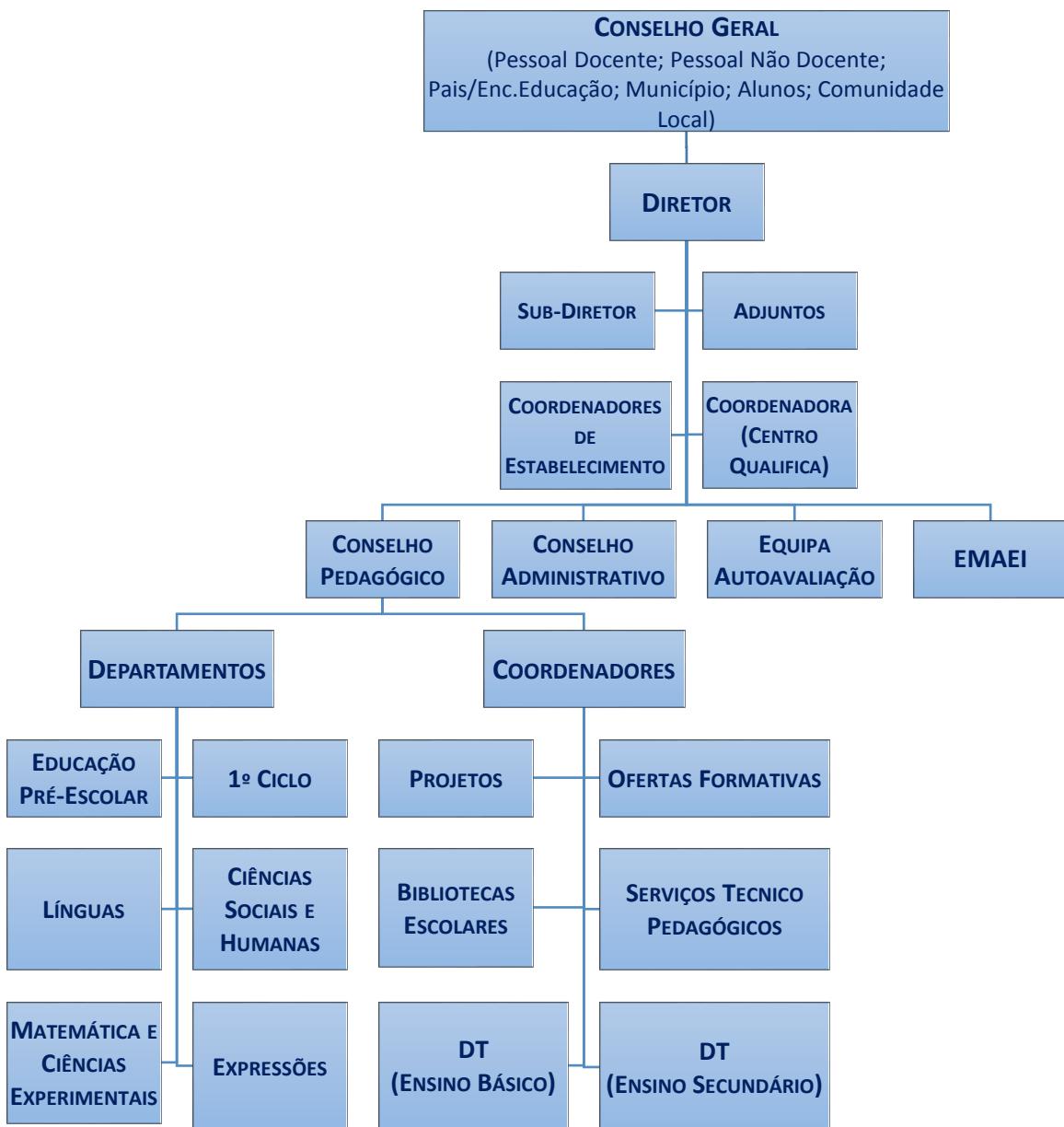
A escola sede do Agrupamento localiza-se na Avenida da Juventude e resultou da fusão, em 2007, das escolas dos 2º e 3º ciclos dos ensinos básico e secundário. Faz parte de uma zona escolar específica, no limite da zona urbana da cidade, ocupando uma área bastante significativa, contígua à Escola Básica de Valença, à APPACDM, ao Pavilhão Municipal Gimnodesportivo, à Piscina Municipal e Biblioteca Municipal. A escola sede estar a ser alvo de requalificação física e funcional.

O AEMMV é composto de vários estabelecimentos de educação que vão desde os níveis de educação pré-escolar até ao ensino secundário. Dos 1580 alunos que frequentam a AEMMV, as 294 crianças da educação pré-escolar e as 457 do 1º ciclo, representam praticamente metade da totalidade da população discente.

Este Agrupamento dispõe, ainda, das seguintes programas, clubes e projetos de referência na comunidade: Projeto LeR+ – Plano Nacional de Leitura; Escola Promotora de Saúde (PES); Desporto Escolar; Programa Eco-Escolas; Erasmus+; Portal Eletrónico do Agrupamento; Projetos desenvolvidos no âmbito dos Contratos; PASSE – Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar; GAAF – Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família; PRESSE – Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar.



## 1.2. Organograma





## 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Na base da elaboração do Projeto Educativo, foram tidos em conta os seguintes indicadores:

- uma doutrina de valores que alicerçem uma cidadania democrática;
- as exigências de uma sociedade da informação e do saber;
- os requisitos necessários para o progresso individual e social;
- a melhoria dos níveis de execução e qualificação dos discentes.

Na construção de uma identidade própria do Agrupamento Vertical de Escolas Muralhas do Minho, deve-se perspetivar uma educação de carácter humanista e humanizadora que assente nos princípios da cidadania, liberdade, igualdade e solidariedade.

Deve-se, igualmente, conceber uma educação inovadora, pautada pelo rigor e pela exigência, só assim serão atingidas novas metas, empreendidas novas conquistas e respondido eficazmente aos desafios impostos pela sociedade que nos rodeia. Neste sentido, a educação adquire uma finalidade socializadora, pois promove normas, valores, crenças, hábitos e atitudes.

O ensino deverá centrar-se no aluno que se tornará agente da sua própria aprendizagem e co-responsável concomitantemente com o professor.

A escola deverá, portanto, fomentar o desenvolvimento das potencialidades dos alunos, de competências, numa perspetiva interdisciplinar e transdisciplinar, visando o desenvolvimento individual e social.

Ao conceber uma educação humanista e inovadora no Agrupamento, considera-se que se devem promover os seguintes princípios:

- a coexistência enriquecedora entre os diferentes elementos da comunidade educativa e com outras comunidades educativas/culturais;
- a articulação escola/meio, fomentando as virtualidades dos dois sectores;
- a participação activa dos discentes na sociedade, concebendo conjunturas reais do desempenho da cidadania;
- a consciencialização da importância de posturas e valores que conduzam ao respeito mútuo, à solidariedade, à tolerância e à cooperação;



- o respeito pelo meio ambiente, pelos espaços comunitários e pelo património;
- a visão integradora das diferentes áreas do conhecimento, numa cultura de rigor, de exigência e de responsabilidade;
- o desenvolvimento da autonomia, da consciência crítica e da abertura à inovação e à mudança.

## Compromisso

O Agrupamento assume o seu compromisso com vista ao alinhamento do sistema de garantia da qualidade no âmbito do Quadro EQAVET, procurando melhorar continuamente a oferta de EFP.

Assim, são concretizados objetivos gerais, definem-se metas quantificáveis, bem como as estratégias que permitirão alcançar essas mesmas metas.

No mesmo sentido, identificam-se os responsáveis não só pelo alcance dessas metas e pela implementação de estratégias, mas também pela monitorização e avaliação dos resultados.



### 3. OFERTA FORMATIVA

CICLOS	CURSOS
2014/2017	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas</li></ul>
2015/2018	<ul style="list-style-type: none"><li>• Curso Profissional Técnico de Manutenção Industrial – ramo de Eletromecânica</li><li>▪ Curso Profissional Técnico de Comércio</li></ul>
2016/2019	<ul style="list-style-type: none"><li>• Curso Profissional Técnico de Logística</li><li>▪ Curso Profissional Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos</li></ul>
2017/2020	<ul style="list-style-type: none"><li>• Curso Profissional Técnico de Vendas</li></ul>
2017/2019	<ul style="list-style-type: none"><li>• Curso de Educação e Formação, 8º ano tipo 2 – Eletricista de Instalações</li></ul>
2018/2019	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Curso de Educação e Formação, 9º ano tipo 3 - Técnico de Bombeiros</li></ul>
2019/2021	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Curso de Educação e Formação, 8º ano tipo 2, Eletricista de Instalações.</li></ul>
2019/2022	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Curso Profissional Técnico de Qualidade</li><li>▪ Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas</li></ul>

No ano letivo **2014/2015**, a oferta de cursos profissionais contemplou: o curso Técnico de Instalações Elétricas. Este curso tem como principal objetivo qualificar os formandos a desempenhar tarefas de caráter técnico relacionadas com a execução de instalações elétricas de utilização, de baixa e média tensão, de comando, sinalização e proteção, efetuando também o diagnóstico de avarias ou deficiências e colaborando na sua reparação.

No ano letivo **2015/2016**, a oferta de cursos profissionais contemplou dois cursos distintos: Técnico de Manutenção Industrial – ramo de Eletromecânica (parceria com a EPRAMI de Monção) e o Técnico de Comércio.

No âmbito do curso profissional de Técnico de Manutenção Industrial/Eletromecânica, este visa qualificar os formandos a desenvolver atividades na área da manutenção, relacionadas com



análise e diagnóstico, controlo e monitorização das condições de funcionamento dos equipamentos eletromecânicos e instalações elétricas industriais.

Quanto ao curso profissional de Técnico de Comércio, este visa qualificar os formandos a aplicar as novas tecnologias às funções de comercial e gestão, organizar e efetuar a comercialização de produtos e/ou serviços através de canais convencionais e online garantindo a satisfação dos clientes.

Para o ano letivo **2016/2017**, a oferta de cursos profissionais contemplou uma turma mista: Técnico de Logística e Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos.

No que se refere ao curso profissional de Técnico de Logística, este visa qualificar os formandos para assegurar o adequado funcionamento das atividades logísticas das empresas, contribuindo para a otimização dos fluxos de informação, serviços, matérias-primas, bem como produtos acabados, tendo em conta as normas de qualidade, higiene, segurança, saúde e ambiente no trabalho.

No âmbito do curso profissional de Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, este tem como principal objetivo qualificar os formandos para proceder ao diagnóstico, manutenção e/ou reparação de equipamentos informáticos, à instalação e configuração de sistemas operativos e à implementação e gestão de sistemas de rede, promovendo a segurança da mesma.

Para o ano letivo **2017/2018**, a oferta de cursos profissionais contemplou um curso: Técnico de Vendas e um curso de educação e formação – Eletricista de Instalações, 8º ano, tipo 2.

No que se refere ao curso profissional de Técnico de Vendas, este tem como principal objetivo de qualificar os formandos para realizar a prospeção de mercado, promover e efetuar a venda de produtos e ou serviços, através de contactos estabelecidos com clientes, com vista à sua satisfação e fidelização.

Quanto ao curso de educação e formação - Eletricista de Instalações, este tem como principal objetivo de qualificar os formandos a desempenhar algumas tarefas de caráter técnico relacionadas com a execução de instalações elétricas de utilização, de baixa e média tensão, de comando, sinalização e proteção, efetuando também o diagnóstico de avarias ou deficiências e colaborando na sua reparação.



Para o ano letivo **2018/2019**, a oferta de cursos contemplou uma turma de Curso de Educação e Formação, 9º ano tipo 3, Técnico de Bombeiros.

No que diz respeito ao curso de educação e formação - Técnico de Bombeiros, este tem como principal objetivo preparar os formandos, com base nas técnicas e nos procedimentos adequados e, de acordo com as normas de segurança, higiene e saúde no trabalho e prestar socorro, prevenir e garantir a segurança de pessoas e bens.

No presente ano letivo **2019/2020**, a oferta de cursos profissionais contempla uma turma mista: Técnico de Qualidade e Técnico de Instalações Elétricas e o curso de educação e formação, 8º ano tipo 2, Eletricista de Instalações.

Quanto ao curso profissional Técnico de Qualidade, este tem como principal objetivo de qualificar os formandos a organizar e pôr em prática os diferentes procedimentos que garantem a qualidade das matérias primas, dos meios de produção, dos produtos semiacabados e dos produtos acabados da empresa e participar na melhoria dos métodos de produção, da organização da produção e dos equipamentos e máquinas, tendo em vista a qualidade.

Quanto ao curso profissional Técnico de Instalações Elétricas, este curso tem como principal objetivo qualificar os formandos a desempenhar tarefas de caráter técnico relacionadas com a execução de instalações elétricas de utilização, de baixa e média tensão, de comando, sinalização e proteção, efetuando também o diagnóstico de avarias ou deficiências e colaborando na sua reparação.

## 4. A ESCOLA E A QUALIDADE

### 4.1 Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado ao Quadro EQAVET

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores de EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes *stakeholders* (decisores políticos, organismos reguladores, operadores de EFP, alunos/formandos, profissionais de EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e revisão.

Numa estratégia de melhoria contínua da oferta de EFP, a Escola vai implementar um processo de gestão e monitorização, assente numa articulação com os diferentes *stakeholders* (formandos, profissionais de EFP, EE, empresários, encarregados de educação e outros parceiros sociais) no âmbito de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET e com a finalidade da respetiva certificação.

#### SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE – FASES

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar incluirá quatro fases interligadas:

- 1)Fase do Planeamento: na qual são definidas as metas e objetivos apropriados e mensuráveis;
- 2)Fase da Implementação: na qual se põe em prática os procedimentos que asseguram o cumprimento das metas e objetivos definidos;
- 3) Fase de Avaliação: Procede-se à recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados;
- 4)Fase da Revisão: Visa desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias.

## 4.2. Situação da Escola face à garantia da qualidade e opções tomadas no âmbito do quadro EQAVET

### 4.2.1 Sistema de Qualidade baseado nos indicadores do POCH

O Agrupamento de Muralhas do Minho já implementava um processo de garantia da qualidade assente na definição de metas e de estratégias no Projeto Educativo, que tinham como base os indicadores exigidos pelo POCH, uma vez que estes regulamentam o financiamento dos cursos profissionais em Portugal de acordo com o artigo 18 da Portaria 60-A de 2 de março de 2015.

#### **Indicadores POCH (2): Terminaram com sucesso no tempo previsto do ciclo**

Nº de jovens que terminaram o curso com sucesso no tempo previsto para a sua duração/Nº de jovens apoiados que iniciaram esse mesmo curso\*100

No ano letivo 2014/2017 - Curso Profissional Técnico de Instalações Elétricas - turma de 19 alunos, houve 3 desistências e 1 aluno foi transferido.

#### **Indicadores POCH (3): nº alunos que terminaram e prosseguiram estudos ou estão empregados**

15 alunos estão empregados nos 6 meses seguintes ao fim do respetivo curso

15 alunos terminaram o curso com sucesso – 100%

#### **Indicadores (4): nº alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte**

15 alunos concluem a formação e transitam para o ano letivo seguinte;

19 alunos iniciaram o curso no ano letivo em causa (2014 /2017).

### 4.2.2 Implementação dos indicadores de acordo com o Quadro EQAVET

Os indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET eram já avaliados pelo Agrupamento de Muralhas do Minho, nomeadamente os indicadores nº4: “Taxa de conclusão dos cursos EFP” e o nº 5: -“Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”. Assim, apenas se transcreveu para o documento base e para o plano de ação todos os procedimentos que já se vinham a realizar internamente, com exceção do indicador nº6 a):



“Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”. Neste apenas se realizava uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do inquérito anual aos antigos alunos da Escola (até 6 meses a seguir ao término do curso). No entanto essa informação baseava-se na definição prévia de metas e/ ou estratégias.

No caso do indicador nº 6 b) 3:”Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que tem ao seu serviço”, não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. A Escola só estabelecia os contatos informais feitos pelos diretores de curso com as empresas que iam permitindo algum feedback em relação a este item.

É de referir que, em conformidade com a indicação constante na Orientação Metodológica da ANQEP, sobre a implementação dos Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro EQAVET, quando se refere “mapeamento da situação atual”, estamos a referir-nos aos dados recolhidos junto da turma do triénio 2014-2017, do Curso Profissional de Instalações Elétricas.

A Escola definiu diversos objetivos/metas e respetivas estratégias para os alcançar, constantes do Projeto Educativo em vigor (2016-2019) e que estão alinhados com os indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET e que se tratam de seguida.



## INDICADOR 4

Incide sobre a conclusão dos cursos de EFP – um registo relativo à conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo) e outro após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte), e também o registo do número de desistências e de situações de não aprovação.

MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL: 93,6% (2014-2017)		
FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	<b>1) Reduzir o abandono escolar</b>	Meta: Reduzir em 10 pontos percentuais a taxa (de acordo com o Projeto educativo)
	<b>2) Manter a taxa de absentismo</b>	Meta: 0%
	<b>3) Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no Projeto Educativo</b> , medidas através da taxa de conclusão dos módulos avaliados nas diversas disciplinas em cada ano letivo; da percentagem mínima de alunos que realizam com sucesso a PAP e do alcance de uma média mínima de classificação final na Formação em Contexto de Trabalho (FCT).	Meta: Manter a taxa
	<b>4) Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação</b> , medido através da definição da taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividade(s) de caráter informativo e/ou lúdica(s) direcionada(s) para os encarregados de educação.	Meta: 75%



## FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

A Escola definiu as seguintes estratégias de ação:

**1 e 2) Reduzir o abandono escolar e o absentismo:**

- a) os diretores de turma (DT) que têm com os seus alunos uma relação de proximidade, pelo que conseguem detetar o risco de abandono escolar numa fase precoce;
- b) os professores que podem reportar de imediato ao diretor de turma informações importantes sobre a assiduidade;
- c) os encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar do seu educando, colaborando com os DTs na deteção de situações de risco;
- d) a ação da psicóloga da Escola que promove sessões de acompanhamento do aluno em risco;

Responsáveis

Diretores de turma e professores do conselho de turma/curso

**3) Cumprimento das metas de sucesso por disciplina/área de formação propostas no projeto educativo.**

- a) os docentes de cada disciplina devem ter o cuidado de adaptar as planificações à turma e de dar apoio individualizado aos alunos.
- b) os diretores de curso devem adequar os locais de estágio ao perfil do aluno e às competências que se pretendem desenvolver em sede de FCT.
- c) os professores orientadores de PAP devem acompanhar de perto o desenvolvimento do projeto dos seus alunos, motivando-os a evoluir e a fazer bem feito e procedendo ao registo semanal da sua evolução, para permitir a ação atempada em caso de não cumprimento dos objetivos intermédios.
- d) a Escola deve garantir que existem as condições físicas necessárias ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem, com especial relevo para a área técnica (oficinas/laboratórios devidamente equipadas e com consumíveis necessários à aprendizagem), pelo que as parcerias são fundamentais, quer no alcance das metas nas disciplinas, quer na PAP ou na FCT.
- e) a Escola deve incentivar a vinda de empresas à escola, para falarem da sua

Professores do conselho de turma/curso,  
Orientadores de PAP e FCT



atividade, das inovações que desenvolvem ou adotam, no sentido de serem complementados, com testemunhos do mundo empresarial, os conteúdos lecionados nas aulas, contribuindo assim para melhorar resultados obtidos pelos alunos.

f) para melhorar procedimentos e formas de atuação, todos os professores ou orientadores de PAP e de Curso deverão fazer uma formação anual, nomeadamente em áreas transversais como, por exemplo, combate ao insucesso, motivação dos alunos mais fracos ou mais desinteressados, ou novas metodologias de avaliação e de ensino.

**4) Intensificar o relacionamento com os encarregados de educação**

a) os diretores de turma, que devem acompanhar de perto o percurso dos seus educandos, reportando-lhes todas as questões que considere relevantes para o desenvolvimento equilibrado do aluno.

b) a Escola deve desenvolver pelo menos uma atividade anual de carácter (in)formativo (sessão com psicólogos sobre temas de interesse, por exemplo) e/ou lúdico (ex: Dia Aberto para os Encarregados de Educação...), direcionada para os encarregados de educação.

c) os DTs devem ainda continuar a estabelecer-se, sempre que necessário, contactos telefónicos e/ou realizar reuniões com os encarregados de educação, procedendo sempre ao seu registo.

Diretores de turma /  
Comunidade educativa

**FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO**

Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes.

**MAPEAMENTO DA SITUAÇÃO ATUAL: 56% (2014-2017)**



## FASE DO PLANEAMENTO

Objetivos	<b>1)Intensificar o relacionamento com as empresas,</b> através de aulas com, sessões técnicas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de avaliação, colocação dos alunos em FCT e desenvolvimento de projetos conjuntos;	Meta: 64%
	<b>2)Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT,</b> através do tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho;	Meta: Manter a média

INDICADOR 5

Incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses).	<b>3)Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos;</b>	Meta:50%
	<b>4)Realizar sessões de procura de emprego, dinamizadas pelos Serviços de Psicologia.</b>	Meta: Realizar pelo menos 1 simulação de entrevista de emprego na turma finalista; acompanhar a elaboração de CV

## FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

### **1) Intensificar o relacionamento com as empresas**

- a) realização de visitas de estudo e sessões técnicas, com o objetivo de trazer contributos relevantes e conhecimentos técnicos e/ou científicos, demonstradores de mais-valias para o percurso escolar dos alunos e para sua inserção no mercado de trabalho.
- b) a Direção e os DCs devem estabelecer novas parcerias com empresas e outras instituições e pelo reforço das parcerias já existentes, no sentido de potenciar a imagem da Escola, bem como diversificar os locais de estágio e promover a empregabilidade dos alunos.
- c) promover convites de profissionais das diversas áreas técnicas dos cursos, para integrarem o júri da Prova de Aptidão Profissional, no sentido de melhor darem a conhecer a capacidade dos alunos em realizar projetos transdisciplinares integradores dos saberes e competências profissionais adquiridas ao longo da formação.
- d) Intensificar a relação da escola com as empresas onde estão ex-alunos a trabalhar alicerçando-a em contactos assíduos e mútuos, levando as empresas à escola no conceito de aulas ou endereçando-lhe convites diversos, estabelecendo parcerias de cooperação com as mesmas, levando a escola à empresa em visitas de estudo ou na colocação de alunos em formação em contexto de trabalho, adicionando o facebook da escola ao das empresas, para manter o contacto permanente com o que se vai fazendo na escola, recolher junto das empresas sugestões de melhoria, entre outras.

Diretores de Curso,  
Direção e professores da  
área técnica

### **2) Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT**

- a) elaborar questionários para auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT, sobre os parâmetros de avaliação, observações/sugestões constantes na documentação preenchida pelos tutores de FCT nas empresas e pelos contatos de acompanhamento de estágio estabelecidos pelos diretores de curso.

Diretores de Curso,  
professores orientadores  
de FCT e Direção



<b>3)Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos;</b>	Diretores de Curso e professores orientadores de FCT
<b>4)Realizar sessões de procura de emprego, dinamizadas pelos Serviços de Psicologia e Orientação Escolar e feiras de profissões.</b>	Diretores de Curso e SPO
<b>FASE DA AVALIAÇÃO E REVISÃO</b>	
Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).	

## **INDICADOR 6**

Este indicador subdivide-se em dois: 6a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram e o 6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP. A Escola ao recolher os dados sobre estes indicadores constatou que não possui informações sobre o segundo, não só porque não tinha essa prática, mas também porque está dependente de fatores externos.

**Indicador EQAVET 6a):** Incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

**Indicador EQAVET 6b3):** Incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

**INDICADOR Nº6 a)**

Mapeamento da situação atual: a média das avaliações foi de 18 valores.

**FASE DO PLANEAMENTO**

Objetivos	1) Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;	Meta: Aumentar a média das avaliações em 0,2%
-----------	--	---

**FASE DA IMPLEMENTAÇÃO**

<b>1) Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;</b>  Este objetivo é medido a partir do pressuposto de que o perfil do aluno é adequado ao perfil do local de FCT sempre que a avaliação da FCT atribuída pela entidade que recebeu o aluno em estágio seja igual ou superior a 18 valores. Assim será apurada a percentagem de alunos do triénio base considerado para este processo de certificação de qualidade (2014-2017) cujo perfil revelou a referida adequação e serão definidas metas a três anos letivos.  Os Diretores de curso, quando fazem os contactos para a colocação dos alunos em estágio, têm sempre presente a adequação do perfil do aluno com o perfil da empresa. No entanto no que respeita à FCT realizada no ano terminal procuram, adicionalmente colocar os alunos que pretendem ingressar no mercado de trabalho em empresas que estejam à procura de novos colaboradores. Procura-se desta forma potenciar a empregabilidade dos alunos no local de estágio e, portanto, na sua área de formação.	Diretores de curso e professores orientadores de FCT
---	--

**INDICADOR 6 b3)**

Mapeamento da situação atual: sem dados disponíveis



## FASE DO PLANEAMENTO

Objetivos	<p><b>1)Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho.</b></p>	Meta: Realizar pelo menos 1 simulação de entrevista e elaboração do CV na turma finalista
	<p><b>2) Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos</b></p>	Metas: Realização anual de inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos; convidar pelo menos uma empresa para fazer uma sessão técnica/visita de estudo

## FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

<p><b>1)Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola e desenvolver nos alunos as competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho.</b></p> <p>a) o diretor de curso e a Direção são responsáveis, pela atualização constante dos conhecimentos, das técnicas e dos processos lecionados no curso que orienta, no sentido de manter uma proximidade fundamental entre os saberes conferidos pela escola e as reais necessidades do mercado de trabalho, também elas em constante adaptação.</p> <p>b) os diretores de curso devem realizar visitas assíduas a empresas e convidar representantes das mesmas para realizar aulas e/ou sessões técnicas na escola. Conhecer e dar a conhecer novas tendências, novas regras, materiais, ferramentas de apoio à produção são algumas das</p>	Responsáveis:  Diretor de curso, psicólogo da escola e professores da equipa pedagógica
---	---



áreas onde a atualização de conhecimentos deve ser uma constante.

c) elaboração de questionários sobre as competências pessoais e sociais exigidas pelas empresas ou outras entidades empregadoras;

d) a Direção deve dar o feedback aos professores orientações referentes à necessidade de desenvolver nos alunos determinadas competências concretas, nomeadamente: desenvolver a autonomia e proatividade dos alunos, potenciar a capacidade de trabalho em equipa na dinamização de projetos, reforçar a importância da correta elaboração de relatórios, de resumos escritos, de escrever sem erros ortográficos, bem como desenvolver competências linguísticas, dada a internacionalização necessária de muitas dessas empresas no atual contexto socioeconómico.

e) o serviço de psicologia deve promover sessões sobre Técnicas de Procura de Emprego para melhor preparar os alunos finalistas para a integração no mercado de trabalho e de como causarem uma boa primeira impressão junto dos empregadores;

f) os diretores de curso, professores de português e inglês devem promover sessões para que os alunos percebam a importância das competências transversais ou *soft skills* de forma a potenciar, não só a sua empregabilidade, como o grau de satisfação das empresas/entidades empregadoras, a elaboração dos curricula vitae (CV) que deve ser essencialmente no terceiro ano do curso, quer em Português, quer em Inglês e a possibilidade real dos alunos irem fazer o estágio curricular para países da União Europeia, e pela progressiva internacionalização das empresas portuguesas.



**2) Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos**, alicerçando-a em contactos assíduos e mútuos, levando as empresas à escola no conceito de aulas/sessões técnicas ou endereçando-lhe convites diversos, estabelecendo acordos de parcerias de cooperação com as mesmas, colocando alunos em formação em contexto de trabalho, recolhendo junto das empresas sugestões de melhoria, levando a escola às empresas em visitas de estudo, colaboração com as mesmas na concretização de projetos vários, entre outras ações a definir pela escola. Também a realização do próprio inquérito de satisfação aos empregadores dos ex alunos potencia o relacionamento com os empregadores, uma vez que passam a existir novos contactos podendo levar ao aprofundamento do relacionamento, realizado anualmente até ao final do mês de junho

Direção, diretores de curso, equipa EQAVET e professores da área de informática

## FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO

Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas pela Direção da Escola e constantes do Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador 6- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).

## 4.3. Identificação dos *stakeholders* internos e externos

### Stakeholders internos

- Formandos
  - Docentes
  - Direção da Escola
  - Assistentes operacionais
- 
- SPO (Serviços de Psicologia e Orientação)
  - Biblioteca Escolar

### Stakeholders externos

- Encarregados de Educação;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas do Concelho de Valença;
- Câmara Municipal de Valença;
- Centro de Emprego e Formação Profissional;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Guarda Nacional Republicana (Escola Segura);
- Centro de Saúde de Valença;
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- APEEV;
- APPACDM;
- Santa Casa da Misericórdia;
- Núcleo paroquial da Caritas;
- Centro Social e Cultural de S. Pedro da Torre;



- Jornal O Valenciano;
- Rotary Clube de Valença;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Centro de Formação Vale do Minho;
- Comédias do Minho;
- VF2020- Gabinete de Assessoria e Consultoria;
- Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença;
- Instituto de Apoio à Criança (IAC);
- EPRAMI;
- UEVM;
- Eletroval;
- Euronics;
- Tien 21 – Gomes e Domingues, Lda.;
- Vilarinho;
- Valuzy;
- Vítor Manuel Lopes de Sousa, unipessoal;
- RSCR – eletricidade e iluminação e
- Tocha.

## 5. MONITORIZAÇÃO

### 5.1. Identificação dos responsáveis e do seu papel no âmbito da garantia da qualidade

A Direção da Escola é responsável por todas as quatro fases do processo e, para além dos diferentes *stakeholders* internos e externos, cujas responsabilidades, momentos de participação e grau de envolvimento se explicitarão infra, contará com o apoio da Equipa EQAVET, da empresa de consultoria contratada e das equipas intermédias.

Os elementos da equipa responsável por organizar e implementar o processo de alinhamento com o sistema de qualidade EQAVET foram selecionados de acordo com cinco critérios, competindo a cada um as funções inerentes à especialização que conduziu à sua integração na equipa, dentro do quadro legal plasmado no Regulamento Interno da Escola, nos termos seguintes:



## 5.1. Cronograma

O processo EQAVET será implementado de acordo com o cronograma seguinte:

Fase	Atividade	Responsável							
Planeamento	Contratação da empresa de consultoria	Direção	Equipa EQAVET	Equipa Consultoria					
	Definição das responsabilidades dos Stakeholders								
	Definição do Regimento da Equipa EQAVET								
	Criação do documento base								
	Reunião de arranque para a sensibilização docente								
Implementação	Controlo documental	Equipa EQAVET		Equipa Consultoria		Dir Curso	SA		
	Descrição de funções e competências								
	Análise de níveis de satisfação								
	Recolha da percepção dos stakeholders								
Avaliação	Balanço período e anual	Equipa EQAVET		Equipa Consultoria		Coor			
	Recolha de dados – indicadores intermédios					Equi Int			
	Divulgação de resultados					Equi Int			
	Sensibilização de profissionais					Coor			
Revisão	Redefinição do Documento Base	Equipa EQAVET		Equipa Consultoria			Coor/ Dir Curso/ SPO		
	Publicitação da estratégia para a EFP								
	Atividades programadas para a partilha de boas práticas								
	Envio do documento base para a ANQEP					Dep e Par			
	Solicitação da verificação de conformidade								
	Auditória								ANQEP
	Certificação								

### Glossário:

Equi Int – Equipa intermédias  
SA – Serviços Administrativos  
Dep e Par – Departamentos e Parceiros  
Coor – Coordenadora dos Cursos Profissionais  
SPO – Serviço de Psicologia e Orientação  
Dir curso – Diretores de Curso

## 6. PUBLICITAÇÃO

Como garante da transparência do sistema de garantia da qualidade, o processo de certificação da qualidade deverá ser publicitado junto de todos os intervenientes.

A divulgação dos resultados alcançados será realizada nos Conselhos de turma/ curso, na Reunião Geral de professores (até 30 de setembro, de cada ano letivo), na página institucional da Escola Secundária, na página do *Facebook* e, ainda, afixada em placards, em local visível pela comunidade escolar.

Deste modo será possível proceder à divulgação de resultados junto de alunos, professores, encarregados de educação, trabalhadores, comunidade educativa e qualquer elemento do público em geral que possa ter interesse em conhecer estes dados.

Para além do Projeto Educativo de Escola e do Relatório de Atividades, o público em geral terá acesso ao Documento Base, ao Balanço Anual, ao Plano de Ação e ao Plano de Melhoria, com o respetivo planeamento.

## 7. ANEXOS

Anexo 1- Regulamento Interno do Ensino Profissional

Anexo 2- Projeto Educativo